

Texto em preto → sua redação original

Texto em vermelho → comentários ou intervenções do corretor

Texto em verde → reescritas e sugestões de melhorias

Olá, Luan! Vamos à sua correção!

Círculo vicioso ~~Para~~ **para** o filósofo Aristóteles, a sociedade é dividida entre os indivíduos que sabem falar e aqueles que não possuem voz. Fora do entendimento do estudioso, na nação brasileira, a maneira como a linguagem é tratada também revela a pessoa que comunica. Por essa perspectiva fica elucidado que a fala pode ser usada como uma arma de poder ou ainda como uma forma de exclusão social.

Boa introdução! Apresenta o tema de modo claro e objetivo.

Para aqueles providos da voz, a linguagem é viabilizada como forma de poder. Isso porque o ser, o qual consegue transmitir no seu discurso um viés de credibilidade e confiança é o mesmo que compõe o topo da hierarquia social. Ademais, o ser desprovido do senso crítico não é capaz de argumentar contra o indivíduo que verbaliza de modo opressivo, permitindo a promoção da linguagem como método de controle e manipulação. Essa realidade se ratifica no livro “Vidas secas”, do autor Graciliano Ramos, ~~e qual~~ **em que**, ao receber menos do que deveria do seu pagamento e ao tentar reclamar, Fabiano é facilmente convencido de que tinha errado os cálculos pelo seu patrão. Dessa maneira, mostra-se claro que a dificuldade de questionar colocou o personagem em situação de exploração. Logo, pode-se notar que a oralidade é usada como estabelecimento de poder.

Bom desenvolvimento do argumento! Muito coerente com o tema.

Fique atento à organização das ideias. Veja uma sugestão de como melhorá-la:

Para aqueles providos da voz, a linguagem é viabilizada como forma de poder. Isso porque o ser, o qual consegue transmitir no seu discurso um viés de credibilidade e confiança é o mesmo que compõe o topo da hierarquia social. Ademais, o ser desprovido do senso crítico não é capaz de argumentar contra o indivíduo que verbaliza de modo opressivo, permitindo a promoção da linguagem como método de controle e manipulação. Essa realidade é ratificada no livro “Vidas secas”, de Graciliano Ramos, em que o personagem Fabiano, ao receber menos do que deveria de seu pagamento e ao tentar reclamar, é facilmente convencido de que tinha errado os cálculos pelo seu patrão. Dessa maneira, mostra-se claramente que a dificuldade de questionar colocou o protagonista em situação de exploração. Logo, pode-se notar que a oralidade é usada como estabelecimento de poder.

Para aqueles carentes de voz, a ausência da verbalização efetiva é motivo de exclusão social. Isso ocorre, pois o cidadão, cuja fala não é reflexiva e produtiva socialmente, tem seus direitos violados, devido à falta de questionamento, principalmente, quando este está inserido em um

espaço de precária educação. Além disso, o ser que não tem acesso ao ensino, que promove a criticidade, é impossibilitado da sua inserção na sociedade que prioriza a norma padrão. Esse panorama é evidenciado pela obra modernista já mencionada, quando o filho mais velho de Sinhá Vitória sonha em um dia conseguir se comunicar e, ainda, possuir o entendimento das palavras. Por essa análise, pode-se averiguar que ~~a fator~~ o fato de conseguir dialogar efetivamente é desejo de muitos, para que consigam sair da margem da sociedade.

Muito boa argumentação!

Por conseguinte, fica nítido que o código é usado como forma de poder e isso acaba por gerar uma exclusão social daqueles que, segundo Aristóteles, não tinham voz na ágora. Ainda, o linguajar valorizado é aquele cujo pensamento crítico está intrínseco, uma vez que só assim, argumentando, o indivíduo poderá romper com o fluxo do círculo vicioso o qual o ser detentor do poderio do vocabulário ~~não deixa de segregar~~ segrega o cidadão seco de palavras.

Procure ser o mais objetivo possível, evitando locuções verbais quando não for extremamente necessário.

Boa conclusão! “Amarra” bem as ideias desenvolvidas ao longo do texto.

Sua nota para o texto original é esta:

Estrutura: 9

Desenvolvimento do tema (conteúdo): 10

Total: 19